

Guanhães

Minas Gerais - MG

Histórico

A região era habitada por índios guanahans, de origem tapuia e do grupo selvagem dos caingangues, de Minas. Guanhães é palavra aporuguesada.

A criação do primitivo arraial de São Miguel e Almas deve-se a José Coelho da Rocha, primeiro habitante do povoado, quando, em 1821, doou terras adquiridas pelo direito de posse, dando origem ao núcleo e ao seu patrimônio.

Sendo terra de ouro, o lugarejo teve rápido desenvolvimento, visto que, no ano de 1837, já existia uma companhia inglesa, *The Candonga Gold Co. Limited*, com o objetivo da exploração das lavras. Depois da Candonga, a mais importante mineração foi a da Fazenda das Almas.

Por Alvará-régio do Príncipe D. João VI, de 26 de janeiro de 1811, foi erigida a capela de São Miguel e Almas, sendo instituída canonicamente pela Provisão de 17 de junho de 1828.

Em 1875, quando passou a Município, tomou a denominação de São Miguel de Guanhães e, em 1881, a de Guanhães.

Gentílico: guanhanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Miguel de Guanhães, pelo decreto de 14-07-1832, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891 subordinado ao município de Serro e Conceição do Serro.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Miguel de Guanhães, pela lei provincial nº 2132, de 25-10-1875. Constituído de 2 distritos: São Miguel de Guanhães Travessão de Guanhães.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Miguel de Guanhães, pela lei provincial nº 2766, de 13-09-1881.

Pela lei provincial nº 2805, de 03-10-1881, é criado distrito de Baraúnas e anexado ao município de São Miguel de Guanhães.

Pela lei estadual nº 2 de 14-09-1891, foram criados os distritos de Nossa Senhora do Patrocínio do Serro, Farias e Travessão de Guanhães e anexado ao município de São Miguel de Guanhães.

Pela lei provincial nº 1783, de 22-09-1891, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora do Patrocínio do Serro, subordinado ao município de São Miguel de Guanhães.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Gonzaga de Guanhães e anexado ao município de São Miguel de Guanhães.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 8 distritos: São Miguel de Guanhães, Baraúnas, Dolores de Guanhães, Farias, Nossa Senhora do Patrocínio do Serro, Nossa Senhora da Glória do Divino de Guanhães, Gonzaga de Guanhães e Travessão.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de São Miguel de Guanhães passou a denominar-se Guanhães, o distrito de Baraúnas tomou o nome de Nossa Senhora do Amparo de Braúnas; Travessão de Guanhães tornou-se Travessão; Farias para Farias de Guanhães; Gonzaga de Guanhães para simplesmente Gonzaga, Jequitibá de Guanhães e Sapucaia de Guanhães este dois últimos criados por esta mesma lei, o primeiro criado com território desmembrado do distrito de Travessão de Guanhães e o segundo com território desmembrado do atual distrito de Virginópolis (ex-Patrocínio de Guanhães). Ainda a mesma lei desmembra do município de Guanhães (ex-São Miguel de Guanhães), os distritos de Patrocínio de Guanhães. Elevado à categoria de município com a denominação de Virginópolis. O município de Guanhães adquiriu

do município de Conceição do Serro (ex-Conceição) o distrito de Nossa Senhora do Porto de Guanhões com a denominação de Porto de Guanhões.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 8 distritos: Guanhões, Braúnas de Guanhões (ex-Baraúnas), Dolores de Guanhões, Farias de Guanhões (ex-Farias) Jequitibá de Guanhões, Porto de Guanhões (ex-Nossa Senhora do Porto de Guanhões), Sapucaia de Guanhões e Travessão de Guanhões (ex-Travessão).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Guanhões o distrito de Senhora do Porto (ex-Porto de Guanhões), para formar o novo município de Dom Joaquim. Por este mesmo decreto-lei o distrito de Farias de Guanhões voltou a chamar-se Farias.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Guanhões, Braúnas de Guanhões, Dolores de Guanhões, Farias (ex-Farias de Guanhões, Jequitibá de Guanhões, Sapucaia de Guanhões e Travessão de Guanhões.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembra do município de Guanhões os distritos de Travessão e Jequitibá de Guanhões, para formar o novo município Açucena (ex-Travessão). Por este mesmo decreto é criado o distrito de Correntinho e anexado ao município de Guanhões.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Guanhões, Braúnas de Guanhões, Correntinho, Dolores de Guanhões, Farias e Sapucaia de Guanhões.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Guanhões o distrito de Braúnas de Guanhões. Elevado à categoria de município com a denominação de Braúnas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Guanhões, Correntinho, Dolores de Guanhões, Farias e Sapucaia de Guanhões.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Guanhões o distrito de Dolores de Guanhões. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Guanhões, Correntinho, Farias e Sapucaia de Guanhões.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.

Pela lei municipal nº 1937, de 07-08-2001, é criado o distrito de Taquaral de Guanhões e anexado ao município de Guanhões.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 5 distritos: Guanhões, Correntinho, Farias, Sapucaia de Guanhões e Taquaral de Guanhões.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São Miguel de Guanhões para simplesmente Guanhões, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.